



## **ÁFRICA/CHADE - Milhares de crianças deslocadas na República Centro-Africana deixadas sem instrução**

N'djamena (Agência Fides) - Cerca de 40.900 crianças e milhares de jovens deslocados por causa da violência na República Centro-Africana (CAR) estão presas nos campos de trânsito no sul do Chade, sem poderem ir à escola, com poucas ou nenhuma oportunidade de formação e trabalho, deixados sem esperança para o futuro. Eles andam pelos campos sem fazer nada. Algumas escolas foram improvisadas pelos professores dispostos, como no campo da Doyaba onde 3.200 crianças foram registradas nas classes primárias e pré-primárias. Nenhuma iniciativa em vez em relação aos alunos do ensino secundário. Algumas das 4 mil crianças deslocadas foram colocadas em escolas que já existiam, mas ainda nenhuma criança recebeu instrução.

Segundo a Agência das Nações Unidas para os Refugiados, entre 2013 e 2014, cerca de 97 mil refugiados e repatriados deixaram a República Centro-Africana e procuraram refúgio no Chade. A situação nos vários campos é realmente desesperadora. Muitas crianças e adolescentes de Doyaba disseram que viram atrocidades terríveis, como familiares queimados vivos, desmembrados e decapitados. Em Doyaba, 17.100 pessoas, a maioria jovens, estão à procura de algo para fazer. Os professores tentam ajudar as crianças com pouco material didático distribuído pelo Ministério da Educação do Chade, além de cadernos, esteiras e quadros entregues pelo UNICEF, atualmente envolvido na construção de 12 salas de aula temporárias em Doyaba e outras 24 em Danamadja, para poder acolher também a população do campo limítrofe de Goré. A maioria dos estudantes, no entanto, ao meio-dia procura comida. As crianças de Siddho, cerca de 10 mil, não têm nenhum tipo de educação escolar. Está no programa o projeto de um de um novo campo próximo a Maro, a cerca de 80km de Sarh, onde, eventualmente, serão construídas escolas primárias. (AP) (26/5/2014 Agência Fides)